

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:	O Siberal	Class.:
Data:	08.11.81	Pg.:

Satélite denunciou desmatamento ilegal numa reserva indígena

PORTO ALEGRE (AJB) — Com base na análise de imagens transmitidas pelo satélite norte-americano Landsat, a Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), detectou, esta semana, o desmatamento ilegal de cerca de 300 ha. Na reserva indígena de Toldo Guarita, no município de Tenente Portela. O órgão, agora, está investigando para apurar os responsáveis pelo corte de madeira que, pelas suspeitas, está sendo vendida pelos próprios índios.

O delegado regional do IBDF, sr. Macário Walmir dos Santos, informou que há cerca de 2 anos o Rio Grande do Sul vem sendo perscrutado a cada 18 dias pelo satélite dentro do Programa Nacional de Monitoramente das Reservas Florestais instituído pelo IBDF. Com o satélite temos condições de controlar qualquer ação criminosa ao meio ambiente, mesmo que seja de uma única árvore, disse o sr. Macário Walmir dos Santos a fiscalização pelo delegado gaúcho do órgão, desde a contratação do Programa de Transmissões Via Satélite Landsat, tornouse bem mais ágil, e, agora temos meios de acompanhar com boa margem de precisão os cortes ilegais de florestas.

E, esta semana, pela primeira vez, os serviços de transmissões do aparelho espacial pode ser utilizado no Estado, com a constatação do abate de árvores na reserva indígena de Toldo Guarita. no município de Tenente Portela, a 439 Km da capital gaucha. Tão logo, os técnicos da. Universidade Federal de Santa Maria, com a qual o IBDF, tem convênio apara análise do material transmitido pelo satélite, detectaram o problema, foram desfocados fiscais para controle da área atingida.

Por se tratar de uma reserva da Funai o delegado do IBDF qualifica a ação como um verdadeiro contrabando, porque é uma área de preservação e tem uma jurisdição específica e, no momento em que se infringe as suas leis, torna-se um crime ao patrimônio do país.